



revista  
**ousada**

Revista mensal agosto 2013 Câmara Municipal de Lousada distribuição gratuita

BIBLIOTECA MUNICIPAL

# INICIATIVAS DE VERÃO

Ateliês, oficinas, visitas e horas do conto com centenas de crianças e jovens durante as férias

## DESTAQUE

PÁG. 4



Seniores

PÁG. 6



Cultura

PÁG. 7



Juventude

PÁG. 9



Município

### FICHA TÉCNICA

**Revista Municipal/Agenda Cultural** da Câmara Municipal de Lousada  
N.º 111 - Ano n.º 14 - 3.ª Série

**Data:** Agosto 2013

**Propriedade e Edição:** Câmara Municipal de Lousada

**Direção:** Presidente da Câmara Municipal de Lousada

**Coordenação:** Gabinete de Imprensa (Revista)  
Pelouro da Cultura (Agenda)

Gabinete de Arqueologia e Gabinete do Património - Suplementos

**Paginação:** Pais Cunha

**Impressão e Acabamento:** Gráfica de Paredes

**Tiragem:** 16500

**Depósito Legal:** 49113/91

**ISSN:** 1647-1881

“Textos escritos segundo o Novo Acordo Ortográfico”

## ATIVIDADES

# Mais novos escolhem a Biblioteca Municipal

*A programação variada inclui muitas visitas, vários ateliês, debates e oficinas experimentais que recebem a visita diária de centenas de jovens durante os meses de verão.*

A Biblioteca Municipal de Lousada aposta num plano de atividades diversificado, onde as atividades são especialmente dirigida para o público mais jovem, que se encontra em férias escolares.



Aberta entre as 9h00 e as 12h30 e das 14h00 às 17h30, a Biblioteca têm registado um número elevado de visitantes, cerca de 800 em média por mês, com maior destaque nas crianças entre os 6 aos 13 anos que procuram a sala infanto-juvenil.

As manhãs são dedicadas à promoção da leitura com o projeto designado “Leitur@s e literacias” que aborda a vida e obra de autores nacionais e internacionais.

As atividades vão para além da leitura e os mais novos saem para outras paragens, participando em iniciativas como “Praticar desporto, viver saudável”, com escalada, jogos coletivos, circuito de ginástica e jogos sem fronteiras.

O mês de agosto traz novas atividades, na sua maioria gratuitas, dirigidas aos mais pequenos. No dia 1 de agosto a sugestão é a oficina experimental “Pequenos Einsteins”, seguindo-se uma ação de sensibilização intitulada “Onde há fumo há fogo!”, com direito a visita ao Quartel dos

Bombeiros Voluntários de Lousada.

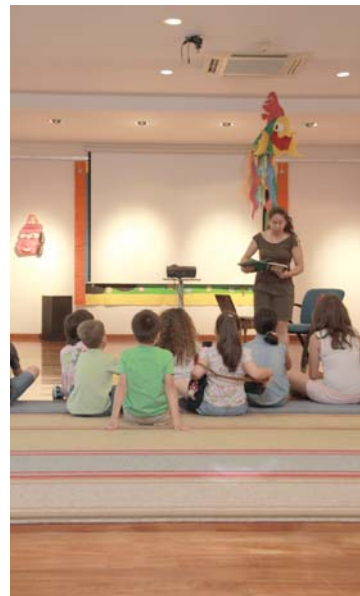
Os pequenos dançarinos vão estar em destaque, no dia 6 de agosto, com o workshop de dança e depois, no dia seguinte, reina a oficina “Dá-me música”. Para o final da semana está agendada uma visita ao Jardim das Aromáticas da Casa de Juste.

### VISITAS E ATELIÊS

Visita à Citânia de Sanfins para participar no ateliê “O meu Guerreiro” é a proposta para o dia 13 de agosto e, no dia seguinte, regressam os workshops onde os mais novos vão

aprender a pintar em tecido com lápis de cera. A terminar a semana, a pintura volta a estar em destaque com dicas para personalizar a roupa.

Os pequenos pasteleiros são chamados a participar no ateliê culinário, que se realiza no dia 21, onde vão aprender a decorar bolachas e cup cakes. O último dia da semana é dedicado ao ar



livre e ao convívio com a realização de um piquenique no Parque de Lazer e Merendas de Casais.

“Mãos na massa-trabalhar a argila” é o mote para o ateliê de expressão plástica marcado para o dia 27 de agosto terminando o mês com uma ação de sensibilização, no dia 29, intitulada “SOS-pequenos socorristas”.





## MENOS JOVENS

### Muita animação nas atividades dos Seniores

*O Campeonato Boccia Sénior juntou mais de 250 participantes e o S. João Social fez reviver tradições e recriou as marchas populares onde reinaram as cantigas e os trajes a rigor:*

No passado dia 20 de junho realizou-se o Campeonato Boccia Sénior que juntou mais de 250 participantes, com idades entre os 55 e os 95 anos.

Estiveram presentes os Movimentos Seniores de Silvares, Lustosa, Meinedo (ADASM), Nogueira, Macieira (CSL), Nespereira, Sousela, Cristelos, Vilar do Torno e Alentém, Boim e Santa Casa da Misericórdia. Durante todo o dia, o Pavilhão Municipal de Lousada foi o local das competições e de muito convívio e animação.

O Boccia é um desporto adaptado, ou seja, direcionado para pessoas com deficiências quer motora quer intelectual, e depois foi adaptado para os Movimentos Seniores. Existem campeonatos regionais em todo o país, uma Taça de Portugal e o Campeonato Nacional.

Desde dezembro do ano passado, os diferentes Movimentos Seniores ficaram a conhecer e a praticar o Boccia, através do Prof. Eduardo Duarte, da empresa municipal Lousada Século XXI.

*“O intuito desta modalidade não é físico, mas obriga as pessoas a movimentarem-se nestes pequenos trajetos, fazendo uma pequena caminhada diária. Adianto que algumas pessoas*



*que começaram comigo este projeto, andavam de muletas, mal se movimentavam e neste momento já andam sozinhas, ao ponto de dizerem que fui o melhor médico que lhe apareceu na vida, daí os benefícios físicos, sociais e intelectuais”*- palavras do Prof. Eduardo Duarte.

É um jogo que requer esperança e qualidade técnica para poder tirar as bolas dos outros adversários e ganhar o jogo.

#### S. JOÃO SOCIAL

Os Movimentos Seniores do concelho em parceria com a autarquia organizaram o S. João Social, no dia 21 de junho.

No Parque Urbano e na Feira a festa esteve a cargo dos Movimentos de Cristelos, Lustosa, Macieira, Meinedo, Nogueira e Silvares.

A noite começou com uma animada Marcha Popular dos Movimentos Seniores pela Avenida Amílcar Neto, com a apresentação da música e coreografia de cada.

No final da Marcha Popular, decorreu um arraial com a animação do grupo musical Rosas Negras.



seniores

## SIMPÓSIO

# Comemorações dos 10 Anos de Rede Social

No dia 19 de junho o projeto Rede Social de Lousada assinalou uma década. A avaliação das iniciativas promovidas esteve em destaque durante o debate realizado.

O Auditório Municipal foi o local escolhido para a realização do Simpósio “10 Anos Rede Social de Lousada” que contou com a presença de vários oradores que analisaram as políticas sociais em vigor e avaliaram o trabalho realizado pela rede Social de Lousada, ao longo de uma década.

O Vice-Presidente da Câmara de Lousada, Dr. Pedro Machado, dirigiu um agradecimento a “*todos os parceiros que, ao longo destes 10 anos, deram o seu contributo para a Rede Social de Lousada, desde os técnicos envolvidos até às associações, entidades locais, IPSS e todos os intervenientes*”.

O autarca relembrou as dificuldades encontradas, assim como, as situações mais dramáticas existentes no plano social que tornaram o projeto de Lousada mais consolidado tendo como finalidade a articulação entre os parceiros de forma a evitar a duplicação de respostas.

Para o Dr. José Manuel Henriques, do ISCTE, “*Lousada constitui uma experiência no projeto Rede Social. Após a avaliação efetuada Lousada é referenciada como um exemplo a nível nacional*”.



### REDE DE LOUSADA

As atividades e projetos em curso da Rede Social foram apresentados pela Dr.<sup>a</sup> Anabela Peixoto, da Segurança Social de Lousada. A Rede Social de Lousada materializou-se com a criação do Concelho Local de Ação Social (CLAS) e o Núcleo Executivo, no ano de 2003.

Numa primeira fase, cumpriu-se com a elaboração dos instrumentos de planeamento: Pré-diagnóstico, Diagnóstico Social e Plano de Desenvolvimento Social. Esta fase de implementação teve a duração de três anos e foram definidas as principais áreas de intervenção como o Emprego e Formação; Envelhecimento Ativo; Qualificação das

IPSS's e Atendimento Integrado/ Combate à Pobreza e Exclusão Social.

Em cada área têm sido realizados projetos e iniciativas como a Comissão para a Qualificação da População de Lousada e o projeto DICAS na promoção do emprego.

Direcionado ao envelhecimento ativo surgem as participações em programas europeus de troca de experiência e ainda os Movimentos Seniores nas freguesias, a Comissão Integrada para o Idoso e Adulto Dependente e o Banco de Ajudas Técnicas.

No combate à pobreza e exclusão social o Modelo Estratégico de Intervenção Social Integrada (MEISI) assume-se como uma mais-valia fundamental na gestão dos recursos e apoios existentes e na resposta integrada dada aos munícipes. Nesta área insere-se ainda o Contrato Local de Desenvolvimento Social que decorreu entre 2009-2012 e o novo, recentemente assinado, que vai decorrer até 2015.

Além desta intervenção ao nível municipal, com a necessidade de pensar estrategicamente a região e não só o concelho, a rede social de Lousada envolveu-se no campo de ação do desenvolvimento intermunicipal (Nut III Tâmega e Sousa).



## APRESENTAÇÃO DA OPPIDUM

### Debates dão a conhecer a história local

*A autarquia tem promovido diversos encontros de promoção da arqueologia, com o objetivo de publicitar trabalhos de investigação realizados nas regiões Douro e Minho.*

O Ciclo de Conferências sobre Arqueologia teve início no mês de abril e prolonga-se até outubro, com o propósito de dar a conhecer os estudos que têm sido feitos no âmbito do concelho, em especial nas regiões do Douro e Minho. Desde a primeira sessão que os temas são diversificados, com a presença de investigadores, na área da arqueologia, que apresentam os trabalhos realizados abrangendo assuntos desde o Paleolítico até à Idade Contemporânea.

O objetivo principal desta atividade é trazer até à comunidade lousadense um conjunto de investigadores e o resultado dos seus trabalhos de pesquisa, permitindo o contacto com novas perspetivas de investigação arqueológica presente-mente em curso e que usualmente se confinam ao círculo universitário e por isso de acesso limitado.

Exemplo disso são os temas das conferências anteriores como “A villa de Via Cova (Póvoa de Lanhoso): Problemáticas e Perspetivas de Investigação no Entre-Douro-e-Minho”, “O Ciclo do Linho no Vale do Sousa entre o campo, o tear e o Museu”, “Organização do Espaço Castrejo: proto-urbanismo”, “As cidades



pré-romanas do norte de Portugal: Briteiros em análise”, “Arqueometalurgia do ouro no Brasil e Portugal: as Casas de Fundição e da Moeda (sécs. XVIII e XIX)”, entre outros.

No dia 30 de agosto realiza-se mais uma sessão com as comunicações “De Auellaneda a Avelada (Lousada): ritualização da morte revelados pela arqueologia”, pelo Dr. Luís Sousa, e “Intervenção arqueológica na Igreja do Salvador de Avelada (Lousada): resultados preliminares da

antropologia de campo”, pela Dra. Marta Borges.

#### REVISTA OPPIDUM

O número especial da “Oppidum”, revista de Arqueologia, História e Património da Câmara Municipal de Lousada, lançado no dia 5 de julho, apresenta as atas das 3.ªs Jornadas de História Local.

O volume, com 150 páginas e já à venda no Posto de Turismo, aborda a emergência da temática do urbanismo na ação municipal autárquica e traça a dimensão política do Conde de Alentém, a chegada do comboio, projetos, obras e planos do Jardim do

Senhor dos Aflitos, o processo de construção dos Paços do Concelho desde a antiga Casa da Câmara e sua contextualização na arquitetura da 1.ª República, e os projetos do Mercado Municipal e da antiga escola da Vila, com textos dos Drs. Viriato Capela, Fernanda Paula de Sousa Maia, Hugo Pereira, Teresa Portela Marques, Bernardo de Magalhães e Menezes, Cristiano Cardoso, Pedro Magalhães, Luís Sousa, Elsa Silva e Carlos Caetano.





## FEIRA DE EMPREGO E DJ's

# Jornadas e Festival mobilizam milhares de jovens

*A programação do último final de semana de junho teve como destinatária a população jovem com palestras, debates sobre emprego e formação e ainda noite muito animadas com DJ's .*

Nos dias 28 e 29 de junho, realizaram-se as Jornadas da Juventude, na Escola Secundária, e o Festival da Juventude, no Complexo Desportivo de Lousada.

Assim, no dia 28, sexta-feira, os mais novos tiveram a oportunidade de participar no Saggz – Feira de Emprego e Formação. A iniciativa teve lugar na Escola Secundária de Lousada e contou com várias iniciativas, entre elas os padrinhos de carreira.

Os jovens foram apresentados aos Padrinhos de Carreira, com a finalidade de estreitar laços e permitir um acompanhamento dos percursos. Cerca de 13 padrinhos, com atividades diversas, assumiram o compromisso de apoiar os jovens escolhidos.

Na Feira de Emprego e Formação estiveram presentes várias escolas, para que os jovens tivessem oportunidade de recolher informação acerca do percurso a seguir. Para além das escolas com ensino secundário do concelho estiveram também presentes o CENFIM, a EPA-MAC, e as Escolas Secundárias de Amarante, Cinfães e Felgueiras.

Juntaram-se à iniciativa diversas empresas sedeadas em Lousada e outras da região.

Durante a tarde de sexta-feira



foram realizadas conferências no âmbito de temáticas como a informática, vinhos, saúde e bem-estar, hotelaria, consultoria, gestão empresarial, têxtil, indústria metalomecânica e seguros.

### NOITES ANIMADAS

As noites contaram com a animação a que os jovens lousadenses e de outros concelhos estão habituados por esta altura. Assim, o Complexo Desportivo de Lousada ficou transformado numa mega pista de dança, com a presença dos maiores DJ's e artistas do momento.

Estiveram presentes os reconhecidos DJ's Mastiksoul, dj e produtor nacional acompanhado pelo MC internacional Dmol, inserido na digressão Handsup Tour. Kura e Carlos Manaça, foram também cabeças de cartaz. Durante os dois dias passaram pelo Complexo mais de 7500 pessoas, sendo que na sexta-feira o número rondou os três mil e no sábado ultrapassou as 4500 entradas.

No que concerne às atuações, o grande cabeça de cartaz Mastiksoul, acompanhado pelo MC internacional DMOL, tendo levado ao rubro a grande multidão que compareceu no sábado. Na sexta-feira a atuação mais notada, foi sem dúvida a do Bezegol com o seu Reggae muito particular, fez vibrar todos os presentes nesse dia.

Para além disso o evento contou ainda com o patrocínio da “Quinta dos Ingleses”, que durante as duas noites proporcionou provas de queijos, vinhos e espumantes.



## ATIVIDADES

### Feira de Antiguidades anima Av.<sup>a</sup> Senhor dos Aflitos

No segundo domingo de cada mês, centenas de visitantes deslocam-se à Vila para apreciar objetos de outros tempos e apreciar o espólio dos colecionadores de várias zonas do país.

A Avenida Senhor dos Aflitos tem sido o palco da Feira de Antiguidades, Colecionismo e Velharias de Lousada que teve início há dois anos. Desde a primeira edição, a Câmara de Lousada tem apoiado a iniciativa com a cedência gratuita do espaço.

A ideia de promover a Feira de Antiguidades surgiu por carolice do lousadense Belmiro Serra que pensava dinamizar este novo espaço nos meses de verão, na medida em que já participava em eventos do género em vários locais da região.

Inicialmente foram 12 os colecionadores a participar na Feira, e hoje, passados dois anos, são mais de 50 expositores com livros, discos, faiança portuguesa, relógios, selos, moedas, entre muitos outros artigos colecionáveis. As vendas e trocas são efetuadas inicialmente entre os colecionadores, sendo que muitas dessas pessoas são de regiões afastadas de Lousada, nomeada-



mente do norte de Espanha. Belmiro Serra destaca “*que se sente muito orgulhoso desta Feira ter assinalado dois anos, o que é inédito na nossa região. Penso que os colecionadores e os visitantes se sentem orgulhosos em participar, sendo mais de 80% dessas pessoas oriundas de concelhos vizinhos*”.

Neste momento, o número de pessoas que pretendem participar está limitado devido ao espaço, e quem pretender fazê-lo tem que ficar em lista de espera.

#### 2.º ANIVERSÁRIO

Após dois anos de realização da Feira, de modo ininterrupto, a organização promoveu uma come-

moração à altura onde não faltou animação.

Durante a tarde e noite o Bando das Gaitas animou o público que passou pelo local. O grupo atuou na Avenida Senhor dos Aflitos.

Para o impulsionador desta Feira em Lousada, Belmiro Serra, “*é muito gratificante perceber que passados dois anos temos cada vez mais pessoas a querer participar e os lugares estão já esgotados*”.



município



## EQUIPAMENTOS

### Casa Mortuária de Vilar do Torno inaugurada

No passado dia 6 de julho, decorreu a inauguração da casa mortuária de Vilar do Torno e Alentém, no lugar de S. Mamede.

Para o Presidente da Junta de Vilar do Torno e Alentém, António Queirós, trata-se de um “acontecimento histórico”.

O autarca defendeu o investimento por suprir uma necessidade da população e afirmou que a igreja de Alentém “é uma relíquia, mas demasiado pequena” para a realização de velórios e apresentação de condolências. O processo, iniciado em 1997, conheceu várias fases, mas a colaboração de diversas pesso-



as e instituições permitiu a superação das dificuldades, tendo António Queirós salientado a missão do pároco, Padre Agostinho Correia, que procedeu à bênção da capela. O Presidente da Junta agradeceu ainda ao proprietário e respetiva família pela cedência do terreno.

O Vice-Presidente da Câmara, Dr. Pedro Machado, rejeitou resumir as decisões de interesse público apenas a questões financeiras, sobretudo “em situações de consternação e de dor” para a comunidade, considerando que as famílias merecem ter condições “para velar com dignidade os seus entes queridos”.

O autarca referiu ainda outros equipamentos de referência existentes na freguesia como requalificação da Torre de Vilar, 1.ª e 2.ª fase do Parque de Lazer e aquisição de terrenos para construção do Parque Biológico, obras de referência para o concelho e a região.

### Concluída a modernização do Auditório Municipal

Já se encontra concluído o reequipamento técnico do Auditório Municipal, num investimento de cerca de 250 mil euros, participado em 85% pelos fundos comunitários através do Programa Operacional da Região Norte.

Tendo como objetivos promover a revitalização da animação cultural e a melhoria da qualidade da programação, de forma a reforçar dinâmicas culturais inovadoras e atrativas, a candidatura permitiu a modernização da mecânica de cena e do equipamento de som e luz, informatização da bilheteira, aquisição de um piano de cauda e o



reforço do sistema de segurança. No átrio, foi também instalado equipamento audiovisual, mesas e cadeiras e acessórios para a montagem de exposições. O Auditório é o principal recinto cultural da região e sede de importantes eventos apenas disponíveis nas principais casas de espetáculos.

A realização do “Folia”, um dos mais qualificados festivais de teatro do país, do Festival Harmos, que reúne os melhores músicos dos melhores Conservatórios da Europa, e, mais recentemente, do Festival de Jazz, ajudaram a projetar um recinto que acolhe programação variada ao longo do ano, respeitando diferentes gostos e sensibilidades estéticas, constituindo, também, a sede da Jangada teatro, companhia profissional que muito tem contribuído para o desenvolvimento cultural do concelho, e o espaço para os principais concertos do Conservatório Vale do Sousa.



# Jornadas e Festival da Juventude

